PETMATCH: O MATCH PERFEITO PARA O SEU PET

Jamilly Soares Santos, Steffane Rossatto, Pietra Silva Bortolossi, Diego Consiglio Inácio de Carvalho

Instituto Ribeiro Goulart, Rua Isaac Newton, 37, Jardim Oriente - 12236-240 - São José dos Campos-SP, Brasil, jamilly2019jamilly@gmail.com, steffanerossatto@gmail.com, pietrabrtolossi373@gmail.com, tecnologia.professor@escolamaximus.com.br.

Resumo

Este trabalho apresenta o desenvolvimento do PetMatch, um protótipo de plataforma web voltado à proteção e ao bem-estar animal. A solução reúne cadastro de pets, recurso de Match, divulgação de animais para adoção, registro de denúncias, campanhas de conscientização e área informativa sobre vacinação e atendimento veterinário. A pesquisa é aplicada, de abordagem qualitativa e caráter exploratório, apoiada em levantamento bibliográfico e documental e no desenvolvimento do sistema com HTML, CSS e JavaScript. A verificação funcional das interfaces mostrou que os módulos previstos foram implementados e organizados em uma navegação integrada. Os resultados evidenciam a viabilidade técnica do protótipo para centralizar informações e ações relacionadas à proteção animal. Conclui-se que o sistema atende ao escopo proposto, embora ainda sejam necessários testes com usuários, validação de usabilidade e implementação de mecanismos de persistência, segurança e integração institucional.
Palavras-chave: proteção animal. adoção responsável. plataforma web. bem-estar animal.
Área do Conhecimento: Técnico/Ensino Médio.

Introdução

A convivência com animais de estimação possui relevância social, mas o abandono, os maus-tratos e a dificuldade de acesso a cuidados continuam sendo desafios para a proteção animal. A Constituição Federal estabelece que o Poder Público deve proteger a fauna e impedir práticas que submetam os animais à crueldade (Brasil, 1988), o que reforça a importância de iniciativas de informação, prevenção e adoção responsável.

Nesse contexto, soluções digitais podem organizar informações sobre animais disponíveis para adoção e aproximar interessados, protetores e organizações. Assis et al. (2025) desenvolveram um sistema web para apoiar o processo de adoção, enquanto Macêdo et al. (2026) propuseram uma plataforma centralizada para conectar adotantes e instituições de proteção. Esses trabalhos indicam que aplicações web podem reunir dados e fluxos de interação em um único ambiente.

Diante desse cenário, o objetivo deste trabalho foi desenvolver o PetMatch, um protótipo de plataforma web que integra cadastro de pets, recurso de Match, divulgação para adoção, registro de denúncias, campanhas de conscientização e informações sobre vacinação e atendimento veterinário, buscando concentrar em uma única interface diferentes ações relacionadas à proteção e ao bem-estar animal.

Metodologia

A pesquisa caracteriza-se como aplicada, de abordagem qualitativa e caráter exploratório, combinando levantamento bibliográfico e documental com o desenvolvimento de um protótipo tecnológico. A abordagem qualitativa foi adotada por permitir compreender aspectos do problema e orientar a definição das funcionalidades, conforme a perspectiva apresentada por Gerhardt e Silveira (2009).

Os requisitos do PetMatch foram organizados em seis funções principais: cadastro de animais, Match, adoção, denúncias, campanhas de conscientização e área de informações veterinárias. A interface foi implementada com HTML para estruturação do conteúdo, CSS para apresentação visual e JavaScript para comportamentos interativos, tecnologias que constituem a base do desenvolvimento web no navegador (MDN Web Docs, 2026).

A verificação foi realizada de forma funcional, por meio da navegação entre as telas e da conferência dos elementos previstos em cada módulo. Não foram aplicados questionários, testes controlados de usabilidade ou medições de desempenho com usuários; por isso, os resultados apresentados correspondem à implementação e ao funcionamento do protótipo, e não à comprovação de impacto sobre taxas de adoção ou bem-estar animal.

Resultados

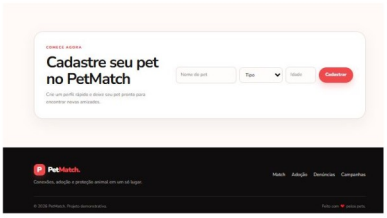
O desenvolvimento resultou em uma interface integrada com acesso aos módulos de Match, Adoção, Denúncias, Campanhas, Veterinário e cadastro de pets. A página inicial apresenta a proposta do sistema e direciona o usuário às funções principais. O cadastro permite registrar informações básicas do animal, enquanto a área de denúncias organiza o relato por tipo de ocorrência, cidade, local aproximado e descrição, conforme apresentado na Figura 1.

Figura 1 - Interfaces de acesso e registro do PetMatch: (a) página inicial; (b) cadastro de pets; (c) registro de denúncias.

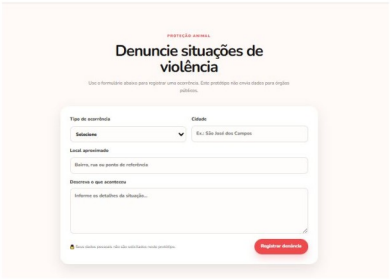
(a)



(b)



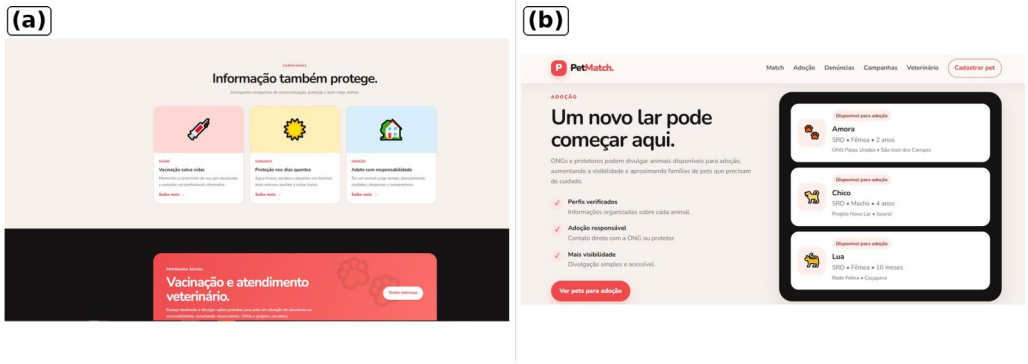
(c)



Fonte: Elaborado pelos autores a partir do protótipo desenvolvido (2026).

As telas de campanhas e de adoção ampliam o escopo do protótipo. A primeira reúne conteúdos de vacinação, cuidados em períodos de calor e adoção responsável, além de uma área de divulgação de proposta de vacinação e atendimento veterinário. A segunda apresenta perfis de animais, com informações como nome, sexo, idade, organização responsável e localização, permitindo visualizar dados relevantes antes do contato com a instituição ou protetor responsável (Figura 2).

Figura 2 - Recursos de proteção e adoção: (a) campanhas e informações veterinárias; (b) área de adoção responsável.



Fonte: Elaborado pelos autores a partir do protótipo desenvolvido (2026).

A verificação funcional confirmou a presença e a organização visual dos módulos definidos no escopo. Como não houve avaliação com participantes nem coleta de métricas de tempo, erro, satisfação ou efetividade, o principal resultado obtido é a consolidação de um protótipo navegável que integra diferentes funções de proteção animal em um mesmo ambiente digital.

Discussão

Os resultados mostram que o PetMatch segue uma direção semelhante à de outras soluções voltadas à adoção animal, ao centralizar perfis e informações em uma plataforma web. Assis et al. (2025) também destacam a organização de animais disponíveis e o apoio ao processo de adoção, enquanto Macêdo et al. (2026) enfatizam a conexão entre adotantes e instituições. No PetMatch, essa lógica é ampliada pela inclusão de módulos de denúncias, campanhas educativas e informações veterinárias, o que confere ao protótipo um escopo mais abrangente de proteção e conscientização, além da adoção.

Do ponto de vista técnico, o uso de HTML, CSS e JavaScript mostrou-se suficiente para estruturar e apresentar as interfaces planejadas. Entretanto, o trabalho não documenta banco de dados, autenticação de instituições, integração com órgãos responsáveis ou mecanismos formais de segurança e privacidade. Assim, o desempenho da solução não pode ser avaliado quantitativamente nesta etapa: o que foi demonstrado foi o funcionamento visual e a organização dos fluxos previstos, e não sua eficiência em condições reais de uso.

Essas limitações indicam caminhos para continuidade. Etapas futuras devem incluir persistência de dados, validação de perfis de ONGs e protetores, definição de um fluxo seguro para denúncias, adequação das práticas de proteção de dados e testes de usabilidade com métricas previamente estabelecidas. Essas avaliações permitiriam verificar se a navegação é compreensível, se as funções atendem às necessidades dos usuários e se a plataforma pode produzir benefícios concretos no processo de adoção e proteção animal.

Conclusão

O objetivo de desenvolver um protótipo web integrado para proteção e bem-estar animal foi alcançado no nível funcional. O PetMatch reúne cadastro de pets, Match, adoção, denúncias, campanhas de conscientização e informações veterinárias em uma interface única. A verificação realizada confirmou a implementação dos módulos planejados, mas não permite afirmar ganhos de usabilidade, desempenho ou efetividade social, pois tais aspectos não foram medidos. Como continuidade, recomenda-se implementar persistência e segurança de dados, integrar instituições parceiras e realizar avaliações com usuários para validar a solução em condições reais de uso.

Referências

ASSIS, A. G. de; JORGE, L. F. de M.; KACZAM, L. F.; MÜLLER, M. R. Desenvolvimento de um sistema web para otimização do processo de adoção de animais. Iguazu Science, v. 3, n. 7, 2025. Disponível em: https://iguazu.uniguacu.com.br/index.php/iguazu/article/view/160. Acesso em: 24 set. 2026.

BRASIL. Constituição (1988). Constituição da República Federativa do Brasil de 1988. Brasília, DF: Presidência da República, 1988. Art. 225, § 1º, VII.

GERHARDT, T. E.; SILVEIRA, D. T. (org.). Métodos de pesquisa. Porto Alegre: Editora da UFRGS, 2009.

MACÊDO, Á. M. de; ARACENA, D. Z.; CRUZ, É. da S.; GERBELLI, G. P. Plataforma web para adoção de animais. 2026. Trabalho de conclusão de curso (Curso Superior de Tecnologia em Informática para Negócios) - Faculdade de Tecnologia Adib Moisés Dib, São Bernardo do Campo, 2026. Disponível em: https://ric.cps.sp.gov.br/handle/123456789/48867. Acesso em: 24 set. 2026.

MDN WEB DOCS. Tecnologia Web para desenvolvedores. Mozilla. Disponível em: https://developer.mozilla.org/pt-BR/docs/Web. Acesso em: 6 set. 2026.

Agradecimentos

Agradecemos primeiramente a Deus, aos professores pelo conhecimento, orientação, dedicação e apoio durante o desenvolvimento do trabalho e ao Instituto Ribeiro Goulart pelo suporte à realização do projeto.